

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

**IPC-IPES**  
**Índice de Preços ao**  
**Consumidor de**  
**Caxias do Sul**  
**Dezembro de 2017**

---

Dezembro de 2017

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,20%** no mês de **Dezembro** de 2017, contra um aumento de **0,31%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **2,35%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,19%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **1,90%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 111 aumentaram de preços no mês de Dezembro de 2017, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 34,7% contra 32,5% em Novembro, 17,5% em Outubro, 22,2% de Setembro, 28,1% de Agosto, em Julho foi de 27,5%, junho foi de 30,0%, maio foi de 33,4%, contra 32,5% em abril, 38,1% em Março, 38,8% em fevereiro, como se observa na Figura 1. A tendência de queda do índice de difusão que havia iniciado em fevereiro, foi interrompida por um movimento de alta no corrente mês.

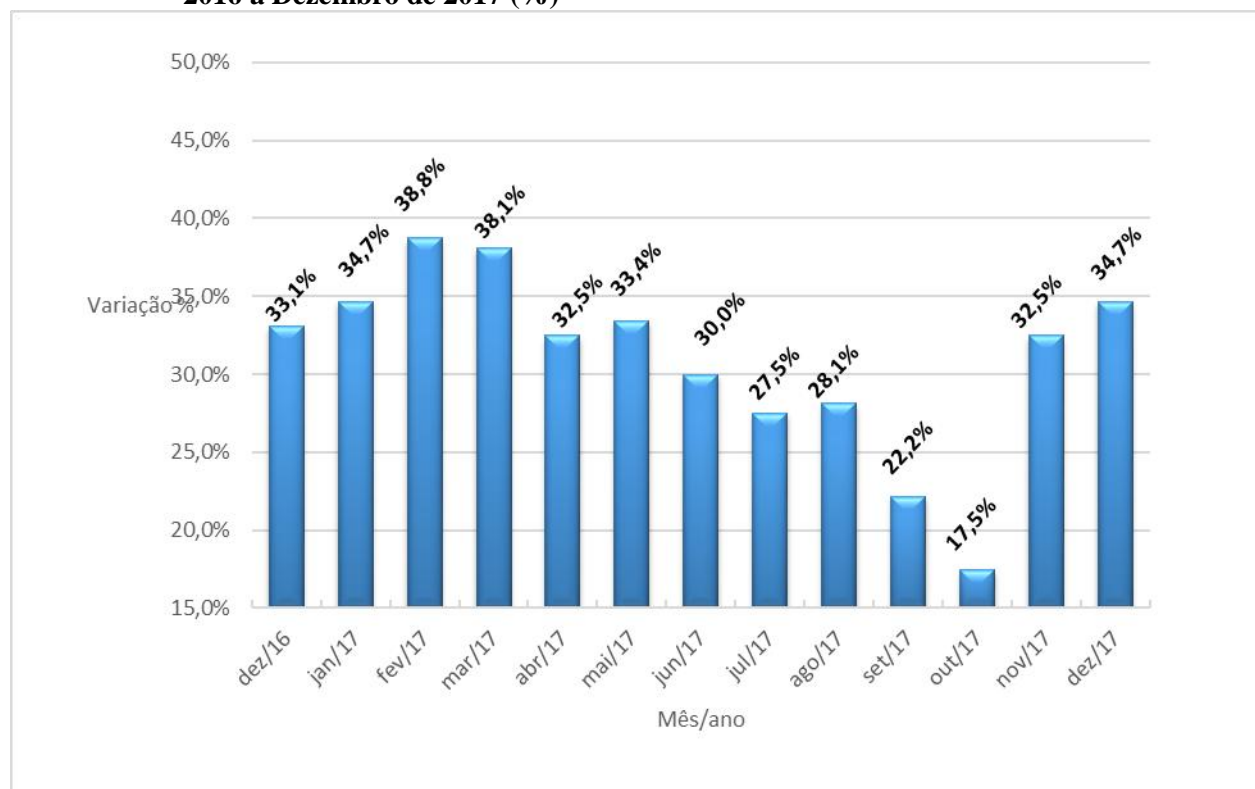
Por outro lado, 103 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 106 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,85 pontos

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,65 p.p. para sua queda.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2017**

Grupos de Consumo	out/17	nov/17	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	167,43	167,72	0,18%	0,03%	2,16	2,16
Habitação	145,43	145,83	0,28%	0,03%	3,41	3,41
Vestuário	158,89	159,08	0,12%	-0,06%	1,51	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	145,31	145,52	0,14%	0,02%	1,71	1,71
Transporte	140,42	140,61	0,14%	0,12%	1,62	1,62
Educação, Leitura e Recreação	160,14	160,26	0,07%	0,04%	0,90	0,90
Despesas Diversas	114,90	114,98	0,07%	0,00%	0,84	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>170,28</b>	<b>170,61</b>	<b>0,1951%</b>		<b>2,35</b>	<b>2,35</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, um apresentou contribuição negativa para o aumento do índice, qual seja: Vestuário -0,06 p.p. Por outro lado, quatro grupos tiveram variação positiva foram, Alimentação, 0,03 p.p., Habitação 0,03 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,02 p.p., Transporte, 0,12 p.p. e Educação, Leitura e Recreação 0,04p.p. Já os subgrupo de Despesas Diversas, não apresentou variação de preço.

No mês de Dezembro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,03 p.p., resultado superior ao do mês anterior, que foi de -0,11 p.p.. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Legumes e outros vegetais “In Natura”, 0,058 p.p. Bebidas, 0,054 p.p.; Produtos diversos para Alimentação, 0,051 p.p.; e Alimentos para animais, 0,010 p.p. O subgrupo que menos contribuiu para o aumento do índice foi de Alimentos básicos de origem “vegetal”, -0,133 p.p. (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2017**

Grupo Alimentação	Varição	Contribuição p.p.
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	8,13%	0,058%
Bebidas	1,80%	0,054%
Produtos diversos para alimentação	3,53%	0,051%
Alimentos para animais	1,00%	0,010%
Frutas "in natura"	1,27%	0,009%
Sal, condimentos e especiarias	1,76%	0,006%
Carnes frescas e derivados	0,14%	0,004%
Alimentos infantis	0,58%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	0,00%	0,000%
Leite, laticínios e ovos	-2,72%	-0,007%
Enlatados e Conservas.	-3,58%	-0,020%
Alimentos básicos de origem vegetal	-3,50%	-0,133%
<i>Total</i>		0,03%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Legumes e outros vegetais “In Natura” destaca-se o aumento no preço do Tomate Gaúcho que apresentou uma variação de 50,35% e contribuiu com 0,0539 p.p. para o aumento do índice.

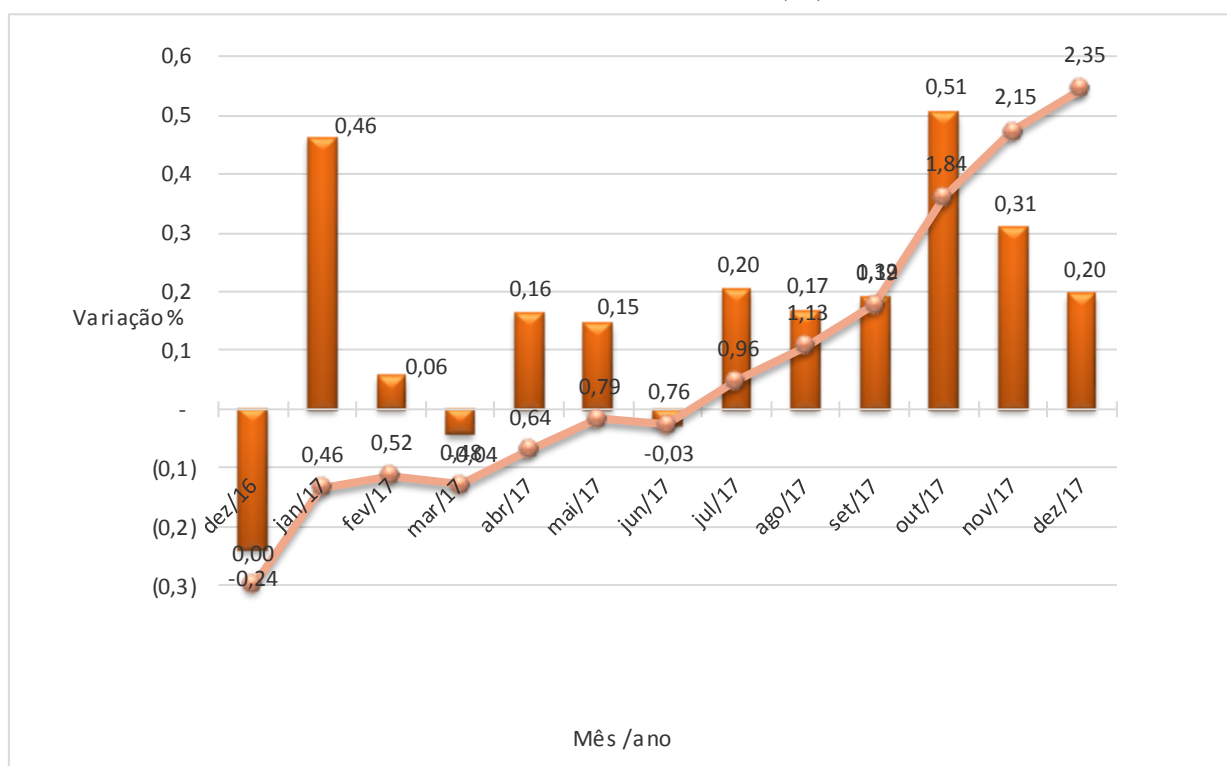
### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 2,35% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,16%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e respectivamente, Transporte, 1,62%,

conforme apresentado no Quadro 1. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2017, a inflação acumulada é de **2,35%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,19%, contra 0,15% do mês anterior.

A Figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Dezembro de 2016 e Dezembro de 2017. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 2,35%. No entanto, constata-se que a taxa de Dezembro de 2017 em relação a Dezembro do ano anterior denota uma elevação na tendência dos preços. No corrente mês, quando comparado com a taxa de Dezembro de 2016, essa sobe de -0,24% para 0,20%.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017 (%)**

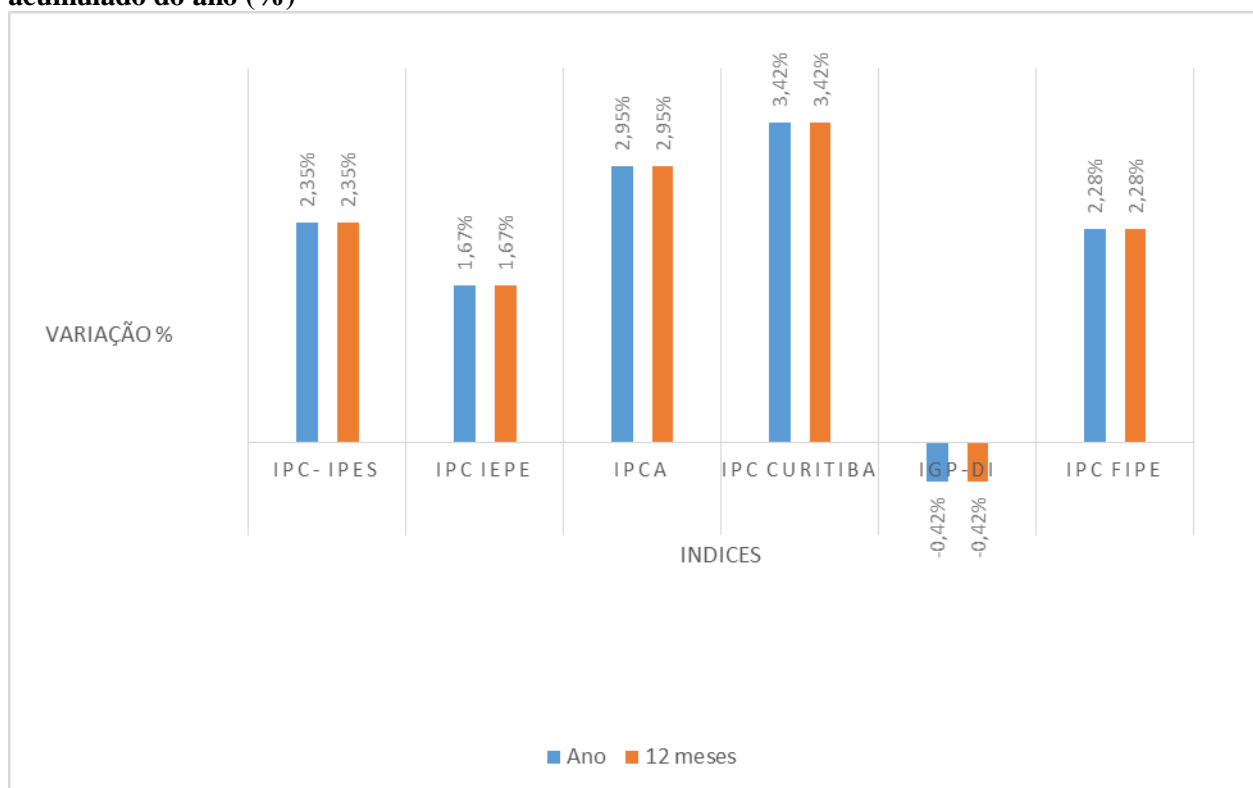


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, três situaram-se abaixo dos dois por cento, como mostram os dados do Gráfico 3.

O Gráfico 3 revela que cinco índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE) e o IPC-FIPE. Estes se posicionaram abaixo dos 3,0% anuais. Já o IPCA Curitiba manteve-se acima dos 3,0% o que denota uma resistência na queda dos preços naquela cidade. Por outro lado, IGP-DI (FGV) se encontra com variações negativas tanto no ano quanto em doze meses. O comportamento conjunto dos índices de preços revela uma tendência de declínio nos aumentos de preços, sendo que nas regiões metropolitanas medidas, os preços recuaram de forma mais rápida.

**Gráfico 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O ano de 2017 ficará marcado pela capacidade que a economia brasileira apresentou em se recuperar, após mais de três anos de recessão. A inflação medida por diferentes índices de preços voltou em definitivo ao patamar de um dígito, sem dúvida, foi o fato econômico do ano. Já em termos de crescimento econômico, o ano finda com expectativas de que esse apresente um resultado próximo de 1,0% para o PIB se considerarmos a retração dos últimos dois anos esse

pode se considerar como muito bom. Todavia, o mercado de trabalho ainda não reagiu o ano finda com mais de 12 milhões de desempregados e outros tantos trabalhadores na condição de desalento, situação em que o trabalhador desiste de procurar uma vaga no mercado formal e acaba se recolocando em condições de informalidade ou subemprego.

A renda parou diminuir, porém não cresceu e se essa não cresce o consumo também não. Como se pode observar dos quatro objetivos macroeconômicos, foram conquistados dois. Crescimento e estabilidade de preços. Ainda restam dois a serem acrescidos pleno emprego com distribuição equitativa da renda. O novo ano ainda enseja muitas conquistas a serem feitas. Feliz 2018.

Caxias do Sul, 17 de janeiro de 2018.

Prof. Wilson Luís Caldart  
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor